



## **6º Colóquio Anual da Lusofonia** **Bragança de 3 a 6 de Outubro de 2007**



apoio



# **Actividades Paralelas:** **Teatro e Recitais**

# ACTIVIDADES PARALELAS

(Coordenação conjunta dos Colóquios da Lusofonia e da Divisão de Cultura da Câmara Municipal de Bragança):

1. **Livro: Lançamento** do livro *A Vida pela Metade* de **Anabela Mimoso** (sessão de autógrafos no final da sessão de abertura)
2. **RECITAIS DE MÚSICA** Teatro Municipal de Bragança (ENTRADA LIVRE)
3. **TEATRO CONTEMPORÂNEO** Teatro Municipal de Bragança (ENTRADA LIVRE)
4. **ARTE** (exibição no rés-do-chão (piso 0) no átrio da entrada para a Biblioteca Municipal (Praça Camões)
  - ? 4.1. **Exposição de pintura** de Vilca Merizio (Estado de Santa Catarina, Brasil) coleção "Solicitude", 12 quadros de 80cm X 100cm
  - ? 4.2. **Mostra de Fotografia** "São Paulo em Caleidoscópio", a cargo de MAURICIO BERNDT, 30 peças (tamanhos 20X25 e 30X40).
  - ? 4.3. **CINEMA** (Mostra de 12 documentários/curtas metragens de 26 minutos, Universidade Mackenzie/TV Mackenzie, São Paulo, Brasil)
5. **MOSTRA DE LIVROS** (de Miranda do Douro) átrio da Biblioteca Municipal
6. **ARTESANATO de BRAGANÇA** (Casas típicas e castelo, máscaras, caretos, olaria de Pinela, etc.)
7. **COMPONENTE LÚDICA - CULTURAL** passeio guiado a Miranda do Douro  
 CRUZEIRO AMBIENTAL no Rio Douro (Visitar a cidade de Miranda do Douro sem embarcar no Cruzeiro Ambiental é pecado. Durante a viagem, é possível observar azinheiras, zimbros, freixos, líquenes e, com sorte, lontras, grifos, milhafres, abutres do Egípto e águias de Bonelli. [http://www.cm-mdouro.pt/visita\\_concelho/visita\\_index.html](http://www.cm-mdouro.pt/visita_concelho/visita_index.html) e [www.bragancanet.pt/miranda](http://www.bragancanet.pt/miranda))

Dia	Hora	Local	Evento
3	21.30	Teatro Municipal	<b>RECITAL DE GUITARRA CLÁSSICA</b> (Duração 75 minutos) <b>Isabel Rei</b> (Conservatório Profissional de Música, Santiago de Compostela) acompanhada do clarinetista galego <b>António García</b> . <i>Apoio da Consellería de Cultura e Deporte da Galiza</i>
3	21.30	Teatro Municipal	<b>TEATRO:</b> "JULIANA (do rancor) " Duração 50 minutos baseado em "O Primo Basílio" de Eça de Queirós interpretado e produzido por <b>Janaina Sant'Ana</b> com banda/trilha sonora de Ricardo Barros, iluminação de António Mello, cenografia e figurino de Renato Ribeiro, fotos e programação visual de Elaine Rizzo
4	13.15	Miranda do Douro	<b>MÚSICA TRADICIONAL</b> <b>"Gaiteiros de Miranda"</b>
4	21.30	Teatro Municipal	<b>RECITAL DE PIANO</b> (música tradicional açoriana) (Duração 55 minutos) <b>Ana Paula Andrade</b> <i>(Conservatório de Música de Ponta Delgada, Açores)</i>
			<b>TEATRO:</b> "EUS E NÓS" (Duração 55 minutos) Representação pelo grupo <b>GIRA-Teatro/SEEDE</b> do Estado Federal de Santa Catarina, Brasil. Realização de Sandra Maria Canarin Prosdócimo, Participantes/intérpretes: Augusto de Abreu (poeta, orador, cerimonial), Alesandro Siridakis (ator, Prof. de dança), Cristiane de Souza (maquiadora, iluminadora), Cristina Dreyer (pedagoga, oradora), Ivan Schmidt Filho (músico e representante da SEITEC/GOV/SC), Luciana Horstmann (sonoplasta), Luíza Teixeira (atriz), Marco Montandon (sonoplasta e músico), Marcos Rigotti (ator), Sandra Prosdócimo (diretora GIRA-Teatro/SEEDE), Sérgio Prosdócimo (ator, arte-educador), Tereza Cristina Seki (poeta, atriz), Vilca Merizio (Coordenadora Geral do Programa)
5	21.30	Centro Cultural Municipal	<b>CONCERTO DE PIANO-JAZZ</b> POR MARCO MONTANDON <i>Estado de Santa Catarina, Brasil</i>
6	18.00	Centro Cultural Municipal	<b>Entrega do 1º Prémio Literário da Lusofonia</b> promovido pela Câmara Municipal de Bragança em parceria com os Colóquios da Lusofonia



**«Isabel Rei é actualmente professora de guitarra no Conservatório Profissional de Música de Santiago de Compostela, Galiza. Estudou com os professores A. Rocha, J. Tomás, J. Mills, D. Russell, F. Zanon, M. Escarpa, T. Müller-Pering. Foi premiada em diversos concursos nacionais e internacionais. Ofereceu recitais em Itália, Portugal, Alemanha e Espanha.»**

**Antonio García é actualmente professor de clarinete no Conservatório Profissional de Música «Manuel Quiroga» da cidade de Ponte Vedra. Estudou com os professores Y. Gilad, M. Arrignon, J.V. Herrera, D. Campbell, C. Riera, K.A. Macleod, A. Saiote e A. Brandhofer. Ofereceu recitais em Àustria, Portugal e Espanha e participa habitualmente em diversas agrupações camerísticas galegas.**



## **JULIANA** **(do rancor)**

**baseado em "O Primo Basílio"**  
**De Eça de Queirós**



***"Criadas estão sempre presentes, embora se façam parecer ausentes..."***

### **A montagem**

O texto "Juliana" é um monólogo de teatro em um ato baseado no livro "O Primo Basílio" de Eça de Queirós que pretende, além de situar o espectador no contexto do romance, trabalhar todas as nuances da personagem que é a peça geradora do conflito do livro. Testemunha que tudo vê e tudo ouve, a ressentida criada é colocada em primeiro plano para contar, a partir de seu olhar, o que aconteceu na casa do engenheiro, ao mesmo tempo em que coloca para fora toda a sua gama de sentimentos, fragilidades e angústias. O ponto de partida da montagem é a recordação de Sebastião de seu encontro com Juliana no momento em que o rapaz tenta recuperar as cartas roubadas pela criada. Embora esta seja uma cena quase do final do livro, ela é o ápice dramático de Juliana, optando-se portanto por "esgarçá-la", fazendo com que a ira da mulher, mesquinha e sem escrúpulos, tenha tons e nuances que permitem que ela assuma diferentes posições: Juliana é ao mesmo tempo a narradora detalhista e pouco imparcial - que leva o espectador a conhecer de maneira minuciosa o que se passou pela casa; a mulher que se sente vítima de sua condição social; a recalçada "isca-seca" que deseja, sem conseguir, ser atraente e ter um homem para si; a pobre mulher sem lar nem família; a chantagista que acredita agora ter uma escapatória para sua condição, não medindo esforços para garantir o "pão da velhice" e se vingar da patroa, levando a frágil Luisa ao definhamento. O texto é uma mescla de costura das falas originais de Juliana, da apropriação de falas de outras personagens- cujos pensamentos a criada traduz e de textos criados pela autora da peça, que preservam também todo o sarcasmo e ironia do original de Eça de Queirós.

***"o senhor sabe que a minha doença, só Deus...."***

### **Sinopse**

O pano abre com uma Juliana refestelada no sofá, brindando o que imaginava ter sido sua vitória sobre a patroa, mas percebe Sebastião entrar. É a voz de Sebastião que recorda o encontro com a empregada e o definhamento de Luisa até sua morte, situando o espectador no contexto, tempo e ação da peça. Juliana vê uma trouxa com suas roupas dentro, logo percebendo a armadilha arranjada por Sebastião para ajudar Luisa a se livrar da criada. Irada, inicia um longo discurso ameaçando contar tudo o que sabe para o marido e dizendo que não sairá da casa sem o prometido por Luisa - a garantia do pão de sua velhice. A partir deste ponto ela começa a se lembrar de todos os fatos que ocorreram na casa desde o dia anterior à partida de Jorge, fazendo com que Sebastião encare de fato o que aconteceu entre Luisa e Basílio. Durante o seu discurso, Juliana mescla a narração nada imparcial dos fatos com a raiva por sua condição de serviçal; ironiza o trabalho como criada e justifica ações vis como roubar cartas ou bisbilhotar; usa de chantagem emocional falando de sua doença e se compara com a bela e fresca Luisa, deixando aflorar todo o seu desejo reprimido; afirma a chantagem e a humilhação feitas à patroa e as justifica criticando todas as mulheres da burguesia para as quais já servira; se recusa a devolver as cartas, se apegando à "única chance que Deus lhe deu na vida" - as provas dos deslizes da patroa; morre, tamanha a tensão do encontro com Sebastião. Além de mostrar o panorama geral da sociedade da época, a peça revela de forma intensa e profunda todo o caráter e personalidade de uma das mais interessantes personagens de Eça de Queirós - aquela cujo destino já havia sido determinado por sua condição, a criada que tudo vê, embora finja não enxergar. Que tudo quer, embora nada tenha.

***"o senhor já esteve em um quarto de empregados, sr. Sebastião?"***

### **Janaina Sant'Ana**

Atriz formada pela Escola de Arte Dramática da Universidade de São Paulo (EAD/ECA/USP) trabalhou com importantes nomes do teatro brasileiro tais como Celso Fratescchi e Carlos Alberto Soffredini, além de ter trabalhado com companhias internacionais como o The Bread and Puppet Theater em Nova York e Vermont, nos EUA.

Desde 2006 vem apresentando dois trabalhos distintos: "Café com biscoitos e estórias do tempo", destinado ao público idoso com textos de sua autoria, e "Pílulas da alma", onde interpreta poemas e textos curtos de autores da literatura brasileira, como João Guimarães

Rosa, Mario Quintana, Adélia Prado e Oswald de Andrade.

É fundadora da Cia. Dona Conceição, que há quatro anos vem desenvolvendo cenas curtas e peças de teatro exclusivas e pontuais para empresas e hospitais, na área de educação para saúde e qualidade de vida e desenvolve trabalhos de apoio à projetos de educação para profissionais do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas (ICr / FMUSP), além de ser parceira da Comissão de Pós- Graduação da Faculdade de Medicina da USP para a realização de provas práticas de residência médica do Hospital das Clínicas, fazendo a escolha e organização do elenco que interage com os candidatos, bem como trabalhando como atriz.

Já ministrou cursos de teatro em oficinas culturais do Estado de São Paulo, tais como Oficina Cultural Alfredo Volpi e Memória do Acervo Afro-Brasileiro.

### **FICHA TÉCNICA**

**Texto e concepção:** Janaina Sant'Ana

#### ***Elenco***

**Juliana:** Janaina Sant'Ana

**Trilha sonora:** Ricardo Barros

**Iluminação:** Antonio Mello

**Cenografia:** Renato Ribeiro

**Figurino:** Renato Ribeiro

**Fotos:** Elaine Rizzo

**Programação visual:** Elaine Rizzo

**Produção:** Janaina Sant'Ana

**Janaina Sant'Ana**

**tel:** 55 11 8927 7421

**e-mail:** [janaina.santana@gmail.com](mailto:janaina.santana@gmail.com)

# MÚSICA DIA 4 pelas 21.30 Horas -

Teatro Municipal de Bragança (ENTRADA  
LIVRE)

## RECITAL DE PIANO por Ana Paula Andrade

(directora do Conservatório de Música de Ponta  
Delgada, Açores)

### Programa

#### 1. Pequenas peças originais:

- Improviso
- Máquina...
- As Mãos...
- Era uma vez...
- Intermezzo
- Maré branca
- Nascente
- Luar de Setembro

#### 2. Rapsódia açoriana (temas do folclore açoriano)

### **Ana Paula Andrade (biodados)**

Ana Paula Andrade (1964) - Nasceu em P. Delgada onde concluiu o curso geral de música no Conservatório Regional, tendo tido como professora Margarida Magalhães de Sousa (composição) e Natália Silva (piano). Em 1987 terminou o curso Superior de Piano no Conservatório Nacional (Lisboa), na classe da professora Melina Rebelo e no ano seguinte o curso superior de composição, tendo sido aluna dos compositores C. Bochmann, Constança Capedeville, Álvaro Salazar e Joly Braga Santos. Paralelamente estudou órgão na classe do Professor Simões da Hora, tendo realizado o exame do 5º ano. Estudou três anos no Instituto Gregoriano de Lisboa, frequentando, na classe da Prof.ª Helena Pires de Matos, as disciplinas de Canto Gregoriano e Modalidade. Em 1989 realizou um concerto de órgão e piano no Conservatório de Toronto, integrado no ciclo de cultura açoriana. Em 1990, participou num concerto na Universidade S.M.U. (nos estados Unidos), tocando como solista, com orquestra daquela Universidade, o concerto para piano em DóM de Mozart. Tem realizado diversos concertos a solo ou como acompanhadora de piano e órgão em várias regiões do continente e nas diversas ilhas do arquipélago. Com a soprano Eulália Mendes realizou um concerto na Expô 98 em Lisboa, integrado no dia comemorativo dos Açores. Em Janeiro e em Maio de 2006 acompanhou o grupo vocal "Quatro Oitavas" em duas digressões ao Uruguai e ao Brasil a convite da Direcção Regional das Comunidades. Desde 1989 é professora de Piano e Análise e Técnicas de Composição no Conservatório Regional de P. Delgada, desempenhando nos últimos três anos o cargo de Presidente do Conselho Executivo.



# Em e Voz

Mergulha na imensidão do cosmo

PLASMADO. IMPREGNADO... ADORMECIDO  
Viaja por infinitos cordões  
Que ao romperem indicam o que vai e o que vem

Formas embrutecidas  
NÓS  
Célos que se estabelecem  
Mais consciências

Menos consistências  
Recria a tua vida





Mergulha na imensidão do cosmo  
PLASMADO...IMPREGNADO...ADORMECIDO  
Viagem por infinitos cordões  
Que ao romper indicam o que vai e o que vem

Formas embrutecidas  
NÓS  
Ciclos que se estabelecem  
Mais consciência  
Menos consistência  
Recria aqui dentro a vida

Através das personagens que compõem a trama da peça, os Mários (representados pelos elementos: Terra, Ar, Água e Fogo) e a Alguém, possibilitam-nos um mergulho profundo para dentro de si mesmo, no self. Uma viagem de busca pelo ser consciente, pelo ser que se permite e se conquista e descobre a vida neste tempo intemporal da relatividade terrestre e, que decide ou não, por desatar os seus nós diante das vicissitudes por onde navega.

# MÚSICA - DIA 5 OUT.º 21.30 HORAS

## - Anfiteatro do Conservatório de Música no Centro Cultural (ENTRADA LIVRE)

CONCERTO DE PIANO-JAZZ POR [MARCO MONTANDON](#)

## MARCO MONTANDON

NASCEU EM Porto Alegre (RS) em 1959, iniciando seus estudos musicais aos 6 anos de idade e atuando profissionalmente como músico instrumentista a partir dos 10 anos de idade, atuando desde então como baterista, guitarrista, pianista, contrabaixista, tecladista e vocalista. Atua como produtor, arranjador, engenheiro de som e professor de música nos últimos 30 anos, trabalhando nos mais diversos estúdios de São Paulo, Florianópolis, Rio de Janeiro, e nos mais variados estilos musicais. Como resultado de sua experiência profissional criou o Montandon Estúdios Musicais em 1990, sendo que em 2001 lança seu primeiro CD solo "Lady Vestal & Gasolina", em negociação com algumas gravadoras da Inglaterra.

- **"Lady Vestal & Gasolina"**  
**1ª Parte apresentada com guitarra acústica e voz**
  - Walking away(Marco Montandon)
  - From time to time(Ken Hensley)
  - Hug me and Hum(Marco Montandon)
  - Inexpressible moments(Marco Montandon)
  - Actual times(Marco Montandon)
  - Gone with the wind(Marco Montandon)
  - Untitled(Marco Montandon)
  - Where's the love we had(Lenny Kravtzy)
  - In my place(Cold Play)
  - Heaven(Bryan Adams)
  - I'm ready(Bryan Adams)
  - Do I have to say the words (Bryan Adams)
  - The long and winding road (Lennon/ McCartney)
- 2ª Parte com piano e voz**
  - Frozen (Marco Montandon)
  - Help(Lennon/ McCartney)
  - Falling in love with you(Elvis Presley)
  - Suspicious(Marco Montandon)  
by guitarra acustica (final)
  - Four Seasons(Marco Montandon)



9 - Trilha Sonora

**6º COLÓQUIO ANUAL DA LUSOFONIA**  
**ATRIBUIÇÃO DO I PRÉMIO LITERÁRIO DA LUSOFONIA**  
BRAGANÇA DE 3 A 6 DE OUTUBRO DE 2007

**COMISSÃO CIENTÍFICA**

1. Professor Doutor ONÉSIMO TEOTÓNIO DE ALMEIDA, BROWN UNIVERSITY, USA
2. Professor Doutor JOÃO SOBRINHO TEIXEIRA, Presidente do IPB (INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA), PORTUGAL
3. Professora Doutora REGINA H. DE BRITO, UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, BRASIL
4. Professor Doutor LUÍS CANOTILHO, ESEB (Escola Superior de Educação), IPB (INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA), PORTUGAL
5. Dr. ÂNGELO CRISTÓVÃO, Associação de Amizade Galiza-Portugal
6. Dr. CHRYS CHRYSTELLO [University of Brighton, UK , ACL (Assoc. for Computational Linguistics) Mentor, e Helsinki University, Finland (Reviewer Translation Studies Department

**2. COMISSÃO EXECUTIVA**

1. Dr. CHRYS CHRYSTELLO, Presidente, [University of Brighton, UK ACL (Assoc. for Computational Linguistics) Mentor/Helsinki University, Finland (Reviewer Translation Studies Dept) coadjuvado pelos Vogais
2. Professora Doutora REGINA H. DE BRITO, Universidade Presbiteriana MacKenzie, Brasil
3. Dr. ÂNGELO CRISTÓVÃO, Associação de Amizade Galiza-Portugal
4. Dra. HELENA CHRYSTELLO, Escola EBI 2,3 Maia, S. Miguel, Açores

**3. COMISSÃO DE APOIO LOGÍSTICO E SECRETARIADO**

1. Dra. HELENA CHRYSTELLO Presidente, (Mestre) Escola EBI 2,3 Maia, S. Miguel, Açores com o apoio de
2. Dra. Fátima Fernandes, Vereadora da Cultura da CMB,
3. Dr Eleutério Alves, Director do Departamento Sociocultural da CMB,
4. Dra. Fátima Martins, Chefe de Divisão, Departamento Sociocultural da CMB, coadjuvados pelos Vogais
5. Dr. Alexandre Castro, DSC, CMB
6. Paula Bento (Animadora Cultural)
7. Filomena Afonso, Instituto de Desenvolvimento Social de Miranda do Douro
8. Marco Paz chefiando os alunos e ex-alunos IPB (voluntários por uma causa)

**CONVIDADOS ESPECIAIS DO 6º COLÓQUIO**

[Professor Doutor Evanildo Bechara, Academia Brasileira de Letras](#)

[Professor Doutor João Malaca Casteleiro, Academia das Ciências de Lisboa](#)